

Solidal conhece o Centro de Vela de Esposende




PÁG 05

Nuno Casais vence prémio internacional



PÁG 03

PUB



SABSEG SEGUROS

Dia do Peregrino
PÁG. 03

ACICE reuniu com empresários
PÁG. 04 E 05

VII Seminário Nacional de Educação de Adultos
PÁG. 09

IPCA chega, finalmente, a Esposende
PÁG. 10

Rotary Clube de Esposende
PÁG. 12

Campeões Nacionais de Completo de Atrelagem



• BERNARDO VILARINHO LOSA E PATRÍCIA FIGUEIREDO
© FERNANDO CURADO MATOS PHOTOGRAPHY

PÁG 11

Agostinho Teixeira recebe "Fénix de Honra" da LBP



PÁG 03

450 anos do Concelho de Esposende

1572-2022

faltam **294** dias

PUB



ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS

OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR

QUERATOMETRIA

RETINOGRRAFIA

TERAPIAS VISUAIS

proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 – 204 Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritim@forum-esposendense.pt

directão do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

director

Nogueira Afonso

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo,
Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial

Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10
4720 – 608 Prozelo - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

estatuto editorial

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

tesouradas

Sabia que...

Desde há tempos que andava com uma ideia no meu sótão. Então, e sem perder mais tempo, pu-la em prática. Fui à mala, puxei de um livro escrito em nome de Esposende, no ano de 1972, e, consultando-o, verifiquei que, nesse ano, portanto há 49 anos, numa página intitulada “Cultura e Progresso”, o concelho de Esposende tinha a estudar 714 cidadãos, distribuídos por ciclos ou níveis de ensino, frequentando os seguintes destinos ou entidades receptoras:

Em Seminários estavam a estudar 94 esposendenses, oriundos das seguintes freguesias:

Antas – 8 estudantes; Belinho – 8 estudantes; Curvos – 3 estudantes; Esposende – 2 estudantes; Fão – 1 estudante; Fonte Boa – 1 estudante; Forjães – 20 estudantes; Gandra – 2 estudantes; Gemeses – 1 estudante; Mar – 8 estudantes; Marinhas – 32 estudantes; Rio Tinto – 2 estudantes; Vila Chã – 6 estudantes.

NOTA: Nesse ano, só não havia alunos esposendenses a estudar nos Seminários naturais ou residentes nas freguesias de Apúlia e Palmeira de Faro.

Na Telescola, Ciclo Preparatório TV, estudavam 99 alunos, nos 5.º e 6.º anos escolaridade, das seguintes freguesias:

Antas – 35 alunos; Apúlia – 22 alunos; Curvos – 6 alunos; Fonte Boa – 14 alunos; Forjães – 15 alunos; Gemeses – 3 alunos; Rio Tinto – 4 alunos.

NOTA: Nesse ano, não havia alunos a estudar nos Postos da Telescola, nas freguesias de Belinho, Esposende, Fão, Gandra, Mar, Marinhas, Palmeira de Faro e Vila Chã.

No Ciclo Preparatório Direto, havia 187 alunos a frequentá-lo, 5.º e 6.º anos, provenientes das seguintes freguesias:

Antas – 2 alunos; Apúlia – 16 alunos; Belinho – 10 alunos; Curvos – 1 aluno; Esposende – 39 alunos; Fão – 26 alunos; Fonte Boa – 7 alunos; Gandra – 11 alunos; Gemeses – 8 alunos; Mar – 17 alunos; Marinhas – 33 alunos; Palmeira de Faro – 5 alunos; Vila Chã – 12 alunos.

NOTA: Nesse ano, não havia alunos a estudar em Escolas Preparatórias ou Ciclos Preparatórios, oriundos das freguesias de Forjães e de Rio Tinto.

Na próxima crónica procurarei informar onde estariam a estudar os 334 estudantes que ainda restam, para atingir o número de 714 estudantes.

Agora vou recordar um episódio da minha meninice.

Devíamos estar em meados de 1947, mais ou menos. Na escola brincávamos vários colegas. Certo dia, tivemos uma ordem da D. Loca para acordar o Sr. Pinheiro, que era seu pai, poeta e escritor, já reformado. A D. Loca mandou-nos

meter debaixo do soalho da sala, onde o Sr. Pinheiro batia as teclas da máquina. Entrámos por baixo, pela parte de fora, as gateiras eram baixas que quase ficávamos entre o chão e os ratos, que tiveram de fugir em todas as direções e alguns ainda ficaram esmagados debaixo de nós. Metidos lá gritávamos: “Sr. Pinheiro! Mas como ele era surdo, foi necessário bater com uma pedra e ele respondeu: “quem está aí? E nós dizíamos: É para ir almoçar, que mandou a D. Loca. Enfim, lá passaram anos de brincadeiras...”

Aponta aí.

A rua Conde de Castro está há dois meses às escuras, só com quatro candeeiros acesos. Com certeza, devem pensar que os restantes não fazem falta nenhuma. Admito que devem pensar mesmo. Valha-nos Deus.

No Largo Rodrigues Sampaio, também lá falta de luz, pelo menos num candeeiro. Se calhar também não faz falta, podendo haver quem considere o candeeiro mais uma estaca, para nela dar uma cabeçada e assim ver luzes, em vez de luz.

Agora vem aí a anedota.

O inspetor do Ministério foi a uma escola para avaliar o aproveitamento dos alunos.

Pediú à professora para sair da sala e, a seguir, perguntou a um dos alunos da primeira fila:

- Quem incendiou Roma?

O menino, muito assustado, já quase a chorar, respondeu:

- Juro que não fui eu, senhor inspetor.

Bastante chocado com a resposta, o inspetor chama a professora e contou-lhe o sucedido.

Então a professora respondeu:

- O Joãozinho não é mentiroso. Se ele disse que não foi ele, é porque não foi mesmo!

Horrorizado, o inspetor foi à procura do Presidente da Câmara, narrou-lhe o sucedido e sugeriu que solicitasse ao Ministério da Educação a demissão da professora.

O Presidente coçou a cabeça, meditou alguns instantes e disse:

- Não podemos mandá-la embora, inspetor! Ela precisa do emprego, pois é ela quem sustenta a família e, além disso, foi indicada para o cargo pelo presidente do Partido. Vamos fazer um acordo: o senhor diz-me quanto foi o prejuízo do incêndio e a Câmara paga!

Não acreditam?

Neco



Rogério Manuel Rites Do Sacramento

AGRADECIMENTO

A Família, vem por este meio e muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia deste seu ente querido e aproveitam para pedir desculpas por qualquer acto ou omissão involuntariamente cometida.

Esposende, 29 de outubro de 2021

A FAMILIA



CINEMA - Programação de Novembro -

Sessão às 21h30



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 31 de Outubro – Palmeira de Faro, na Junta de Freguesia, das 9h00 às 12h30 horas.

> 5 de Novembro - Escola sede António Correia de Oliveira, Esposende, das 14h30 às 19h00.

Agostinho Teixeira recebe “Fénix de Honra” da LBP



No passado dia 9 de corrente mês de outubro, na presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e do Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, o presidente do Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), Jaime Carlos Marta Soares, agradeceu o atual presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, Agostinho Pinto Teixeira, com a “Fénix de Honra”, uma das mais altas condecorações daquela confederação nacional. A cerimónia teve lugar na sede da LBP, que, assim, e reunindo uma vasta assembleia de entidades ligadas ao setor, serviu, também, para inaugurar as novas instalações.

A “Fénix de Honra” é a segunda mais alta distinção honorífica atribuída pela LBP. A sua concessão foi aprovada, por unanimidade, em reunião recente do Conselho Nacional.

Trata-se de uma condecoração atribuída por serviços prestados à causa dos bombeiros e pretende reconhecer «a prática de atos e/ou serviços altamente relevantes, de carácter amplamente abrangente e de inquestionável apreço, com vista à dignificação e promoção de causa dos Bombeiros e da Proteção e Socorro».

Agostinho Pinto Teixeira, nasceu em Mosteiró, freguesia do concelho de Vila do Conde, em 16 de setembro de 1945. Mas a sua atividade profissional desenvolveu-se, essencialmente, enquanto docente licenciado e dirigente escolar, com exercício em todos graus de ensino nos concelhos de Esposende (Fão, Esposende e Apúlia) e de Barcelos (Vila Seca). Foi em Esposende que fixou residência, em 1969, considerando-se, ele próprio e por isso, cidadão esposendense. A par desta atividade, a sua vontade de ajudar o próximo fez e faz com que se dedique a causas cívicas, nomeadamente ao serviço, ou em sua representação institucional, da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende.

Foi presidente da direção desta associação, desde 1986 e até 2016, cuja Instituição também serviu como vice-presidente da Mesa da AG, de 1980 a 1982, e presidente deste mesmo órgão, entre 1983 e 1985; de 2016 e até à presente data assume, de novo, a presidência da Mesa da Assembleia Geral. Durante aqueles mandatos, ocupou, sequencialmente, os lugares de presidente do Conselho Fiscal, da Direção, de vice-presidente e de presidente da Mesa da Assembleia Geral da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, sendo esta última presidência retomada e exercida de 2010 a 2019. Foi vice-presidente da Mesa dos Congressos da Liga dos Bombeiros Portugueses, desde 2003 a 2016. Foi membro da Mesa da Assembleia Geral, que sempre secretariou, da Escola Nacional de Bombeiros, a partir de 1996 e até 2016. Foi coordenador e delegado para a formação da Escola Nacional de Bombeiros no Distrito de Braga, desde abril de 2004, e, no distrito de Viana do Castelo, desde 2009 e até à designação do titular para aquele distrito.

Em momento anterior, 2016, o agora galardoado já havia recebido o Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses, então a principal distinção concedida por esta confederação nacional.

Recentemente foi reconhecido por esta mesma instituição como seu Sócio de Mérito.

Nuno Cerqueira

Cover de músico de Apúlia surpreendeu o mundo e valeu prémio de 50 mil dólares



Foi através de um «tropeção num anúncio de publicidade» que valeu a Nuno Casais o ponto alto da carreira. O músico, natural de Esposende, nomeadamente de Apúlia, venceu um concurso de covers, organizado pela banda internacional Imagine Dragons, que lhe valeu 50 mil dólares (cerca de 43 mil euros). Foi com o cover da música «Wrecked», música do mais recente álbum (Mercury-Act1) da banda americana, que Nuno venceu o concurso. Em declarações a este jornal, o músico esposendense não escondeu a felicidade, mas confessou que «o verdadeiro prémio foi tudo o que recebi por causa de tudo isto... o reconhecimento.» As expectativas não eram as mais altas (concorreu com mais de 100 pessoas de todos os cantos do mundo) e a participação no concurso acabou por se revelar um acaso.

«Nunca sonhei nada mais do que o que tinha quando entrei: nada. A minha versão já tinha sido publicada dois meses antes no meu canal do YouTube, muitos antes de qualquer anúncio do concurso. Um dia, no início de Setembro, “tropecei” numa publicidade sobre o concurso, e resolvi participar. Sem expectativas, sem estar a contar que nada de extraordinário fosse acontecer. O facto é que não me deu trabalho nenhum em participar, pois usei a versão integral e original, gravada ao vivo do Youtube», revelou. A luta foi diária e o reconhecimento chegou após 30 anos de carreira. Nem sempre foi fácil e a pandemia acabou por lhe tirar o palco. Por outro lado, quando se fecha uma porta, abre-se uma janela e foi desta forma que Nuno Casais encarou esta nova realidade.

«Este é o ponto alto em 30 anos de estrada. Tenho o grande defeito de ser sempre o último a acreditar em mim, mas, contudo, também reconheço que lutei muito para conseguir chegar até aqui, sem nunca equacionar atirar a toalha ao chão. Com a chegada da pandemia fui colocado à prova. Fui resiliente, reinventei o meu trabalho e tornei-me Livestreamer e YouTuber. Consegui monetizar o meu canal em menos nesse ano e meio de provação. Aprendi que no meio do caos podem existir coisas boas. Vivi momentos maus em termos psicológicos, mas, no fim de contas, estou aqui, não desisti, e o universo ofereceu-me tudo aquilo pelo qual lutei», disse o músico.

Sobre o futuro, Nuno não tem grandes planos, mas admitiu que pretende continuar com os covers e terminar o seu segundo disco, denominado de Origami. Além disto, o músico indicou onde pretender investir o dinheiro ganho. «De mim podem esperar exatamente aquilo que fui até hoje. Nem mais, nem menos. Tenho trabalho original e já o tinha anteriormente... sempre trabalhei com versões e nunca escondi a minha paixão por elas. Afinal, os covers pagaram-me as contas ao longo destes anos, portanto é impossível fugir só que somos. Pretendo terminar o meu segundo disco, no qual já tinha começado a trabalhar em 2017, Origami. Não sou de fazer muitos planos. O que tiver que ser, será! O dinheiro irá ser usado nos estudos na minha filha e renovação de equipamento do meu estúdio, basicamente», disse.

Nuno Cerqueira

Esposende assinalou o Dia do Peregrino



No passado dia 13 do corrente mês de outubro, o Dia do Peregrino foi assinalado em Esposende, o Dia do Peregrino (13 de outubro) com uma programação conjunta do Município de Esposende, com a Esposende 2000 e Via Veteris, Associação Jacobea de Esposende. As atividades, maioritariamente programadas para o próprio dia, prolongaram-se até 17 de outubro, ocasião em que

se realizou a “Caminhada Dia do Peregrino - De São Tiago a Santiago”.

No Dia do Peregrino, 13 de outubro, no Centro de Informação Turística de Esposende, foi inaugurada a exposição “Santiago no Caminho”, da autoria de Paulo Sá Machado.

Aquando desta inauguração foi igualmente lançado um novo doce, alusivo ao Caminho Português da Costa. Com efeito, trata-se de um novo pastel da pastelaria “Rio Doce”, em Esposende, designado com o nome “Caminho” ou “Vieira de Santiago”. É mais uma novidade em doçaria que promete deliciar todos quantos a degustem, nomeadamente os peregrinos do Caminho de Santiago. Recorde-se que ainda há bem pouco tempo, a mesma pastelaria havia lançado outro pastel, que resultou num verdadeiro sucesso: referimo-nos à “Catraia”, uma marca Rio Doce.

Com efeito a pastelaria esposendense tem apostado muito na inovação e os resultados estão à vista. Todos quantos conhecem os produtos aqui fabricados deliciam-se. “Vieira de Santiago” é “um novo doce alusivo ao Caminho Português da Costa. É mais uma criação do irreverente Pasteleiro Pedro Carneiro, da pastelaria Rio Doce”.



ACICE reuniu, num jantar, com associados e convidados

No passado dia 22 do corrente mês de outubro, a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende – ACICE - promoveu um jantar convívio e de confraternização, reunindo com os associados e convidando também outras entidades e personalidades, para, de entre diversos objetivos, fazerem uma apresentação formal dos corpos sociais, eleitos há cerca de um ano, mas que, por força da pandemia, não puderam reunir em grande grupo, visto que as normas impostas para o combate à Covid-19 não o permitiam.

A concentração dos membros da ACICE e convidados começou por volta das 18.00h, no emblemático edifício dos Socorros a Náufragos, desde 2009 sob a tutela da Associação Forum Esposendense, designadamente os 1.º e 2.º andares, onde estão instalados o Museu Marítimo de Esposende, a sede desta Associação, a redação do jornal Farol de Esposende, e um Auditório onde o Forum Esposendense

promove atividades e sessões culturais, nomeadamente colóquios, tertúlias, workshops, proporciona a alunos e professores e público em geral a audição e visualização de exposições e de filmes educativos. No Museu Marítimo, a Técnica de Turismo e Informação Turística proporcionou aos presentes uma visita guiada. No mesmo edifício, a Associação possibilita aos visitantes a subida à Torre da Memória, para observação das mais belas paisagens de Esposende, da bacia hidrográfica do Cávado, do Oceano Atlântico e de pontos turísticos de referência quer no concelho de Esposende, quer também dos concelhos vizinhos da Póvoa de Varzim, de Barcelos e de Viana do Castelo.

E ainda antes da ida da comitiva para o Centro de Atividades Náuticas – SABSEG, tutelado também pelo Forum Esposendense, foi servido, no Auditório em apreço, por alunos da EPE, um “porto de honra” aos presentes, que depois tiveram oportunidade de fazer curtos passeios no

barco “Rabilo”, do Forum Esposendense, com lotação de 14 lugares, percorrendo, por momentos, a bacia do Cávado próximo da foz, podendo apreciar as belezas das suas margens. Uma vez no Centro de Atividades Náuticas, teve lugar a apresentação formal dos elementos da ACICE aos associados, aconteceram as intervenções e os discursos e foi servido o jantar, atividade esta a cargo da Escola Profissional de Esposende, através de alunos e formadores, um serviço muito bem conseguido e a merecer elogios.

Registe-se que, desde 2009 e 2012, a funcionar e abertos ao público, os espaços e edifícios que foram locais de visita e de trabalho, no passado dia 22, por iniciativa da ACICE, eram desconhecidos de muitos quantos tiveram agora a oportunidade de os visitar, apesar de a maioria serem pessoas do concelho de Esposende, visitantes que se deslumbraram pela majestade e utilidade das infraestruturas de que Esposende dispõe.



A voz do Presidente da Direção da ACICE

Entretanto, Farol de Esposende deu voz ao Presidente da Direção da ACICE, António Amaro Areias, que se pronunciou sobre o evento em si e também o que pode fazer a ACICE no meio envolvente no concelho de Esposende. No uso da palavra, Amaro Areias saudou os presentes e agradeceu a sua participação no evento. De entre os presentes e para além de outras personalidades, encontravam-se o Presidente da Direção do Forum Esposendense, Fernando Loureiro Ferreira, o Vereador da Câmara Municipal de Esposende, com a tutela das atividades económicas, Dr. Sérgio Mano, e o Eng.º Luís Ceia, Presidente da Confederação Empresarial do Minho. A certo passo do seu eloquente discurso, referiu “queremos ser parceiros de todos os industriais, bem como contar com todos para melhorar o nosso tecido empresarial. A ACICE é um parceiro que faz a ponte entre as empresas e as instituições, agilizando procedimentos e fornecendo informação rápida e fidedigna aos seus associados. Precisamos de todos para associados da ACICE, pois assim teremos mais força e mais presença no desenvolvimento económico deste concelho.

A ACICE, a exemplo deste evento com os industriais, pretende estar perto das empresas e fazer parcerias com Instituições concelhias, como esta com o Forum Esposendense, de cedência

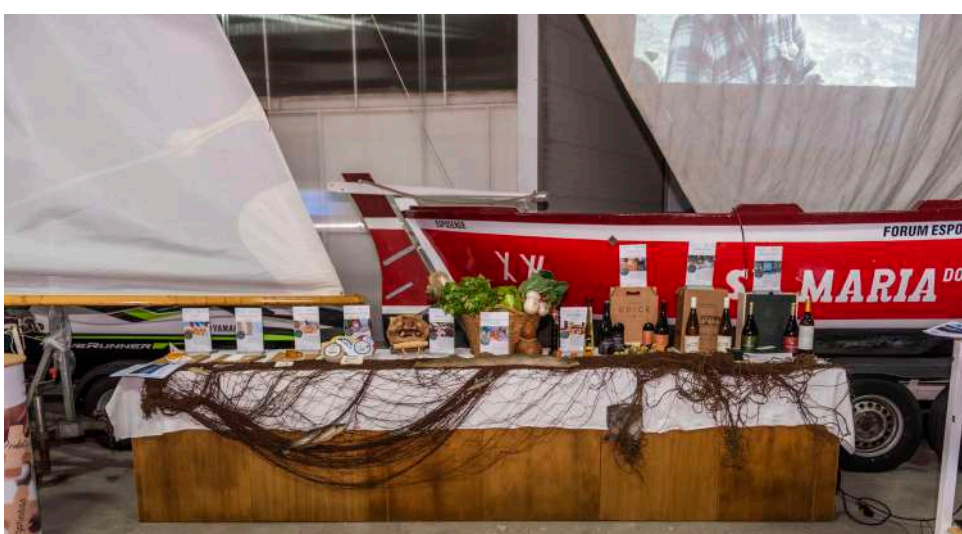
de espaços e abertura para futuras colaborações.

Precisamos de dialogar com os protagonistas empresariais e ajudar a ultrapassar os problemas com que se debatem no dia a dia e, espaços como os que o Forum Esposendense pode disponibilizar são ideais para pôr em prática uma rede de partilha de saberes e de conhecermos património concelhio que pode estar de mãos dadas com uma associação como a ACICE e seus associados.

Realça-se que foi uma ótima ideia termos efetuado a visita ao Museu Marítimo de Esposende e utilizarmos as instalações navais. Temos a convicção que desta experiência vai sair um protocolo de colaboração entre a ACICE e o Forum.

A concluir, não posso deixar fugir a oportunidade que o jornal Farol de Esposende nos dá para saudar publicamente os associados e sensibilizar todos os que ainda não o são para que se inscrevam e adiram a um projeto concelhio que é de todos quantos são de cá naturais e/ou cá residentes, bem como dos forasteiros que demandam este concelho e que por aqui pretendemos que fiquem.

(continua na pág. 05)



(continuação da pág. 04)

O que pensa o responsável da ACICE pela área da Indústria



Na oportunidade, o jornal Farol de Esposende deu também a palavra a um dos principais dinamizadores do evento de 22 de outubro, no caso o Eng.º Mário Jorge Silva, que detém o "pelouro" da área industrial. O nosso interlocutor referiu, de entre outras questões também importantes, que a "ACICE tem cerca de 850 associados, muitos deles arredados das valências da Associação. Nesse sentido, a nova Direção pretende chegar junto dos associados e escutar as suas necessidades e sugestões". Mais adiante, Mário Jorge Silva enfatizou que "a Indústria, na ACICE, representa apenas cerca de 5% dos associados e a Direção pretende aumentar esta base significativamente".

Questionado por nós de que forma a ACICE poderá promover o crescimento industrial no nosso Concelho, Mário Jorge foi perentório afirmando o seguinte:

"Para nós, o crescimento do Concelho de Esposende passa incontornavelmente pela atração de novas empresas industriais. Só com mais empresas industriais com sectores inovadores que atraiam mais trabalhadores e quadros qualificados, se criará riqueza e ambiente para dinamizar o comércio, a habitação, o turismo. Ora, cabe à ACICE um papel muito importante, que é prestar o apoio necessário de suportes vários (que a seguir se enumeram e constaram do meu discurso), não se substituindo à Câmara Municipal no seu papel fundamental e inalienável de atrair os investimentos de qualidade e diferenciadores. Um primeiro passo seria convidar algumas empresas industriais, umas associadas, outras não, para lhes comunicar a nossa estratégia e acolher os seus contributos, pois são elas a razão da existência desta Associação, para que os possamos servir melhor. Foi neste contexto que convidamos os empre-

sários presentes no jantar/reunião o desafio de lhes dar a palavra, num ambiente intimista e informal, depois de lhes explicar o que pretendemos fazer. Intencionalmente, programamos este encontro nas instalações do Forum Esposendense, Instituição com que queremos trabalhar estreitamente, aproveitando e disseminando as suas valências de lazer, conhecimentos náuticos e com condições excelentes para proporcionar aos associados e seus colaboradores momentos únicos relacionados com team building e responsabilidade social, lançamos aos empresários presentes o desafio de lhes dar a palavra, num ambiente intimista e informal, depois de lhes explicar o que pretendemos fazer".

E, afinal e em síntese, o que pretende fazer a ACICE?

"Queremos ser mais interventivos e realmente úteis às empresas e empresários; queremos comunicar melhor e certificarmo-nos que os nossos interlocutores associados recebem e dialogam connosco eficazmente; queremos também - e é uma razão muito importante que justifica o evento - escutar as sugestões dos associados, sentir as necessidades reais que gostariam de ver supridas e que caibam no âmbito de uma Associação como a ACICE; não queremos ser mais uma organização que faz umas ações de vez em quando e que tenta angariar formandos para esses cursos. Queremos, sim, entre outras competências, promover formações e outras atividades que as empresas sintam falta e procurem realizar. A ACICE fará as démarches necessárias no sentido de criar estruturas e sinergias para contribuir para que as nossas empresas estejam mais informadas, para uma valorização profissional e pessoal dos colaboradores das empresas, para uma maior coesão do tecido industrial de Esposende, para uma rede efetiva que ajude ao ambiente de negócios; promover reuniões periódicas dos industriais para estreitar laços, partilhar experiências, dividir custos, partilhar oportunidades, fazer parcerias; alargar o número de associados e convidar os muitos que ainda não o são a inscreverem-se e a convidar outros amigos e colegas a fazer parte deste grupo".

A terminar, perguntamos a Mário Jorge Silva se os objetivos que estiveram na motivação da organização do jantar tinham sido alcançados, tendo o responsável da área da indústria no seio da ACICE assegurado o seguinte:

"Na reunião/jantar do dia 22 de outubro, quando me dirigi a todos os presentes, disse-lhe que eles tinham na sua frente uma equipa disposta a ouvir as suas sugestões, frustrações, ideias de melhoria para, a partir daí, trabalharmos no sentido de cumprir a nossa missão, que é contribuir para potenciar o bem-estar das empresas. Insisti dizendo-lhe que se sentissem à vontade para expor as ideias, que ficarão registadas e merecerão toda a atenção da Direção". A concluir, Mário Jorge assegurou que "a reação de todos foi bastante positiva. O jantar ajudou também a quebrar distâncias e a fomentar diálogos e convívios interessantes. Objetivo conseguido, neste momento. Agora, é altura de a Direção reunir, avaliar sugestões e dar seguimento imediato às ações que se julguem mais adequadas em função das sugestões dos empresários. Depois, seguir-se-ão mais ações dirigidas a outras empresas de outros sectores de atividade, para que possamos elaborar um plano global, sem deixar ninguém para trás. Queremos ser uma Organização Virada para o exterior, empenhada, ativa, capaz de comunicar de um modo eficaz com os nossos associados e contribuir para o crescimento do concelho, ligados em rede com várias instituições de cidadãos e autárquicas".

Solidal conhece o Centro de Vela de Esposende

No passado sábado, dia 23, o Centro de Vela de Esposende proporcionou aos filhos dos colaboradores da empresa Solidal uma manhã a bordo das embarcações da Escola, no estuário do rio Cávado. Foi com muita alegria que os miúdos tiveram o primeiro contacto com embarcações de iniciação. A Escola de Vela de Esposende está em fase de apresentação para, a qualquer momento, iniciar a formação, primeiro com alunos dos 6 aos 14 anos e, de seguida, para alunos com mais de 14 anos.

A atividade nessa manhã acabou em convívio, entre os futuros velejadores e os atletas do Clube de Vela de Viana do Castelo, que proporcionaram a atividade e a quem o Forum Esposendense agradece a total disponibilidade.

Fernando Loureiro Ferreira e David Cruz, respetivamente, presidente e tesoureiro do Forum Esposendense e responsáveis por mais esta atividade, estavam satisfeitos por mais uma iniciativa que, mais uma vez, veio demonstrar que a Vela em Esposende era uma falta que todos esperavam fosse ativada.



Na 60.ª edição da rubrica Página das Escolas, vamos publicar textos que foram produzidos por alunos das nossas escolas, já no ano letivo 2021/2022, que, entretanto, nos chegaram graças ao empenho e à colaboração de dedicados professores e de docentes responsáveis pelo bom funcionamento das bibliotecas escolares. Na presente edição, os trabalhos publicados são, mais uma vez, provenientes de alunos da Escola Secundária com 3.º Ciclo, Henrique Medina, Esposende, e da Escola Básica de Mar, integrada no Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhãs. Recordamos que as temáticas dos trabalhos devem obedecer ao contem- plado nos Planos Anuais de Atividades e nos Projetos Educativos das Escolas e/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas.

Lembramos que a Página das Escolas é uma rubrica deste jornal, que já vai na 60.ª edição, só sendo possível pelo patrocínio de duas conceituadas empresas de energias renováveis, com sedes administrativas em Esposende: a EDF EN e a EÓLICA DA ARADA.

8.ª edição do Projeto Mentoria Interpares na ESHM

No passado dia 16 de setembro, os alunos mentores do 12.º ano de escolaridade deram início a mais uma edição do Projeto Mentoria Interpares na Escola Secundária Henrique Medina, marcando o começo de mais um ano letivo.

O Projeto Mentoria Interpares visa promover a integração dos novos alunos no seu grupo/turma e na Escola. Os alunos mentores devem desenvolver responsabilidade e capacidades interpessoais, partilhando diretrizes que auxiliem aqueles que neste momento iniciam um novo percurso escolar, procurando sempre conservar a missão da Escola e a aquisição dos seus valores.

Neste sentido, e como aluna mentora, passo a partilhar o que tem sido a minha experiência neste projeto. O meu primeiro contacto com o referido projeto ocorreu no meu 7.º ano. Relembro a admiração que senti por aqueles “grandes” que me inculcaram valores e ideais do que é ser um Medina. A partir desse momento, guardei a ideia e o entusiasmo de passar estes princípios e aspirações a outros. Até que chegou a oportunidade de ser, eu própria, mentora.

No início do ano letivo, os mentores intervieram na receção dos novos alunos da Escola. É importante referir que se consideram alunos novos aqueles que frequentam, pela primeira vez, a nossa Escola, quer no 7.º ano, quer no 10.º ano dos Cursos Científico-humanísticos, e 1.º ano dos Cursos de Formação e Educação Profissional.

No âmbito deste projeto, foram organizadas várias sessões de formação, nas quais se apresentaram todos os protocolos e tarefas a realizar durante a receção. Os grupos foram formados e sorteados entre as turmas a orientar e, entre eles, divididas as tarefas.

Chegou, então, o dia do acolhimento. Vestidas as camisolas que nos identificavam orgulhosamente como Medinas, demos início à missão. As nossas tarefas passaram por apresentar o projeto aos alunos e pais, assim como transmitir o Código de Conduta e Disciplina da nossa Escola. Naquele momento, perante aquelas pessoas, foi realmente perceptível a responsabilidade que cai sobre nós. Durante as reuniões das turmas que nos foram atribuídas também auxiliamos os diretores de turma e mostramo-nos disponíveis para o esclarecimento de qualquer dúvida.



De seguida, procedemos às visitas guiadas à Escola, esclarecendo as funcionalidades e peculiaridades de cada espaço, e apresentando as pessoas que neles trabalham. Explicamos o modo de funcionamento do Cartão Eletrónico e até partilhamos alguns conselhos pessoais, decorrentes da nossa experiência enquanto alunos da Escola.

Saliento, assim, o balanço muito positivo do que foi o primeiro contacto com este projeto, o quão importante e marcante foi a nossa presença, para nós (mentores) e para os novos alunos. Estes serão acompanhados ao longo do ano pelos seus respetivos mentores, que estarão sempre disponíveis para os ajudar no que for necessário, acompanhando-os no seu percurso escolar.

Com o arranque deste novo ano letivo e de mais uma edição do Projeto Mentoria Interpares da nossa Escola, nós, mentores, esperamos poder crescer pessoalmente e desenvolver empatia, responsabilidade e espírito cooperativo, tal como esta iniciativa pretende.

Um agradecimento muito especial à excelente equipa de Psicólogos da nossa Escola, Dr. Miguel Durães e Dr.ª Paula Martins, à Professora Bibliotecária, Fernanda Vilarinho, e à Direção do estabelecimento, cujo esforço, apoio, dedicação e constante preocupação ajudou a tornar este projeto possível e memorável.

Desejo que este projeto, e outros projetos como este, continuem a crescer e a ser desenvolvidos na Escola, de modo a que os futuros alunos sejam tão bem recebidos e acolhidos como nós fomos, e como tentamos acolher.

Um grande obrigada da vossa mentora e aluna,

Lara Costa. 12.ºB

O que disseram os mais novos sobre o Dia da Receção na ESHM:

“Gostei muito da ideia de termos mentores a acolher-nos.” Maria Faria

“Gostei muito da maneira como nos ajudaram a perceber a dinâmica da escola e de como nos apresentaram os espaços, com simpatia, dando explicações simples e explícitas, para além de serem atenciosos e acolhedores.” César Neto

“Eu achei esta iniciativa interessante, pois eles explicaram “o que é ser um Medina”, que é ter respeito pelos colegas e professores em geral (...)”, João Gabriel

“Achei bonita a atitude desses alunos mais velhos ao voluntariarem-se para ser nossos mentores.” Beatriz Jaques

A desfolhada na escola

No dia 18 de outubro festejamos o Dia Mundial da Alimentação na nossa escola.

Recebemos a visita de algumas pessoas da comunidade, que aceitaram o nosso convite com entusiasmo! Participaram também elementos que pertencem aos ranchos folclóricos das freguesias das Marinhãs e de Palmeira de Faro, em colaboração com alguns representantes da Comissão de Pais da escola.

Trouxeram milho, instrumentos agrícolas artesanais e a merenda tradicional. Desfolhámos as espigas, amarelas e vermelhas: o milho-rei! Debulhámos e malhámos o milho, conforme aprendemos e vimos a fazer. Cantámos e dançámos ao som das concertinas e dos cantares populares. Brincámos com as canas, fazendo um molho e passando por debaixo delas. Na hora do lanche comemos pataniscas, broa de milho, azeitonas e rosquilhos.

Por fim, recolhemos as canas do milho e os folhelhos das espigas, que depois de bem secos servirão para alimentar os animais de pasto. Divertimo-nos e aprendemos muito com esta atividade.

Texto coletivo dos alunos do 4º ano
EB de Mar



Ida ao teatro “ID – a tua marca na NET”



No dia 1 de outubro, a turma do 2.º ano do Curso de Técnico de Apoio Psicossocial, da Escola Secundária / 3.º Ciclo Henrique Medina, foi ao teatro assistir à peça “ID – a tua marca na NET”, no Auditório Municipal de Esposende.

As alunas estavam ansiosas, expectantes e radiantes por assistir à atividade, uma vez que a iniciativa representou o regresso à normalidade, após um longo período em que todas as atividades letivas foram condicio-

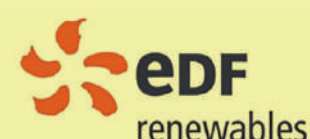
nadas.

Iniciativa promovida pela Esposende 2000 e pelo Município de Esposende, em parceria com a Fundação Altice e a Associação Desportiva de Esposende, a encenação aborda temas variados no domínio da utilização segura da internet. O elenco, conhecido do mundo da televisão, Alexandre Silva, Pedro Górgia, Tiago Aldeia e Vicente Morais, abordou questões muito prementes da utilização das TIC na atualidade e levou todos os participantes a uma reflexão séria sobre os comportamentos que vamos adotando neste domínio.

A atividade foi inserida no âmbito da disciplina de Área de Expressões e, para além destes conhecimentos transversais, convidou as alunas à observação de cenários, guarda-roupa, argumento, luzes e música. A participação nesta iniciativa constituiu um momento importante de aprendizagem do ponto de vista técnico, mas, sem qualquer dúvida, enriquecedor ao nível cultural, social e artístico.

Alunas do 2.º ano do Curso de Técnico de Apoio Psicossocial, da ESHM

PÁGINA PATROCINADA POR:



Tomada de Posse dos Órgãos Autárquicos, para 2021-2025

No passado dia 9 de outubro corrente, no Auditório Municipal de Esposende, teve lugar a sessão de tomada de posse dos Órgãos Autárquicos de Esposende, eleitos para o mandato 2021/2025. Para testemunhar a cerimónia, o Auditório estava praticamente repleto, contando-se, de entre as dezenas de eleitos, muitos convidados que quiseram felicitar aqueles que foram "escolhidos" para constituírem os Órgãos Autárquicos, Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Esposende, assim com as nove Assembleias de Freguesia e Uniões de Freguesias. Durante a sessão e em momentos oportunos, usaram da palavra o Presidente cessante da Assembleia Municipal, Dr. Agostinho Silva, que, após empossar os eleitos, fez uma retrospectiva dos seus oito anos de mandatos, à frente do Órgão Deliberativo Municipal, agradeceu a colaboração prestada pelos Deputados Municipais que, com ele, constituíram a Assembleia Municipal até ao dia 9 de outubro de 2021, bem como ao senhor Presidente da Câmara e ao Executivo Municipal e a todos quantos, de qualquer forma, com ele colaboraram, e desejou felicidades a todos os elementos que empossou, na cerimónia que decorria.

Após o ato da tomada de posse, foi a vez de usar da palavra o novo Presidente da Assembleia Municipal de Esposende, Prof. Dr. Carlos Silva, já investido das suas novas funções. E, foi com expectativa que os presentes foram ouvindo o discurso de Carlos Silva, que, com o seu dom oratório, saudou os presentes, felicitou os empossados, de entre os quais o senhor Presidente da Câmara, vereadores e deputados municipais e também os membros das nove Assembleias de Freguesia/Uniões de Freguesias. Entretanto, à medida que Carlos Silva ia discursando, foi prendendo a atenção de todos quantos o escutavam. Carlos Silva fez um discurso muito pedagógico, onde pontificaram os conceitos de moral e de ética, facto que lhe valeu no final a maior de todas as salvas de palmas ouvidas no Auditório.

Finalmente, discursou o senhor Presidente da Câmara, Arqt.º Benjamim Pereira, que saudou os presentes, destacando os convidados especiais: os Deputados Europeus, Paulo Rangel e José Manuel Fernandes, bem como do Presidente da Comissão Política Distrital do PSD, Paulo Cunha. Agradeceu o trabalho realizado por todos quantos, ao longo dos últimos oito anos, contribuíram para o progresso e desenvolvimento do concelho, relevando o importante papel de Agostinho Silva, que, durante esse período de tempo, foi um excelente Presidente da Assembleia Municipal. Na sua intervenção, Benjamim Pereira desejou as maiores felicidades a todos os eleitos que agora iniciavam funções, nomeadamente ao novo Presidente da Assembleia Municipal esperando elevação, responsabilidade e respeito em prol daquilo que une "a nossa gente e a nossa terra". Referindo-se aos resultados eleitorais alcançados em 26 de setembro de 2021 e à forma como decorreu a campanha eleitoral no concelho, fez questão de salientar que o PSD obteve mais uma histórica vitória, fruto da escolha dos eleitores esposendenses, partido que pautou a sua campanha pela verdade e pelo respeito e se nem tudo correu bem não se deve ao PSD. Do seu discurso, foi evidente que Benjamim Pereira venceu uma clara ambição da sua estratégia para os próximos anos, alicerçada numa nova visão da política, de médio e longo prazo, através da apresentação de projetos estruturantes que poderão contribuir para mudar, para progressivamente melhor, as condições de vida da população e o progresso e crescimento do concelho de Esposende.



• AGOSTINHO SILVA



• CARLOS SILVA



• BENJAMIM PEREIRA

Primeira reunião do novo executivo da Câmara Municipal de Esposende e atribuição de Pelouros



No pretérito dia 14 do corrente mês de outubro, teve lugar a primeira reunião de Câmara do recém-empossado executivo municipal de Esposende. Com efeito, sob a presidência de Benjamim Pereira, a reunião decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a presença de público, uma vez que a sessão era pública, tendo sido aprovados todos os assuntos relacionados com o funcionamento do órgão Câmara Municipal. Realce-se que um dos assuntos aprovados na reunião foi a celebração de um protocolo de cooperação entre o Município de Esposende e o Alto Comissariado para as Migrações, com vista a uma melhor integração na comunidade de pessoas migrantes acolhidas no concelho.

Na abertura dos trabalhos, Benjamim Pereira congratulou-se pela forma como decorreu o ato eleitoral autárquico, felicitou os eleitos quer para a Câmara Municipal e Assembleia Municipais, quer para as Juntas e Assembleias de Freguesia, e expressou votos de um bom mandato. Por seu lado, o Vereador eleito pelo Partido Socialista, Luís Peixoto, manifestou disponibilidade para, em conjunto com os eleitos do PSD, desenvolver um trabalho profícuo em prol das populações.

Entretanto, o presidente da Câmara, Benjamim Pereira, apresentou oportunamente a distribuição de áreas funcionais pelo novo Executivo Municipal. Seguindo o critério que norteou a escolha da equipa com que se apresentou ao escrutínio dos Esposendenses, o autarca definiu essas áreas em função das competências dos elementos que integram o Executivo Municipal.

Assim, as áreas funcionais adstritas ao Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira são: Comunicação e Marketing Territorial; Planeamento e Gestão de Instrumentos de Gestão Territorial; Gestão de Fundos e Instrumentos de Financiamento; Administração e Recursos Humanos; Gestão de Projetos e Obras Municipais; Setor Empresarial Local; e Juntas de Freguesia.

Por seu turno, o vereador Guilherme Emílio fica responsável pelas áreas da Gestão Urbanística; Gestão e Manutenção de Equipamentos e Infraestruturas; Proteção Civil; e Florestas.

A vereadora Alexandra Roeger tem a seu cargo os pelouros da Proteção Animal e Veterinária; Saúde Pública; Coesão e Desenvolvimento Social; Energia; Educação; Cultura; Qualidade e Auditoria; e Ambiente.

As áreas funcionais adstritas ao vereador Sérgio Mano são o Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo; Agricultura e Pescas; Comércio e Indústria; Turismo; Mercados, Feiras e Venda Ambulante; Metrologia; e Trânsito e Mobilidade.

Mário Rui Losa fica responsável pelas áreas do Desporto; Juventude; Modernização Administrativa; Sistemas e Infraestruturas de Informação; Gestão de Transportes (Viaturas do Município); e Gestão e Organização de Eventos.



Já está disponível o site do Museu Marítimo de Esposende!
Aceda, a partir do link a baixo, e tenha acesso ao percurso que o Museu construiu ao longo dos últimos 9 anos da sua existência. Venha conhecer o nosso trabalho e acompanhar a nossa evolução !

[HTTPS://MUSEUMARITIMOESPOSENDE.PT/](https://museumaritimoesposende.pt/)

PUB

Publizende

decoração FACHADAS MONTRAS	publicidade OUTDOOR VIATURAS	DESIGN GRÁFICO serviços	impressão GRANDES FORMATOS
Pontodecópias CENTRO DE CÓPIAS	corte/gravação CNC FRESA CNC LASER	personalizações CARTÕES PVC CARIMBOS	GRÁFICA offset e digital PUBLICAÇÕES

00351 **253 968 001**
 correio@publizende.com

PUBLIZENDE.
 O QUE FAZEMOS, FAZEMOS BEM.

Rui Silva preside ao Conselho de Administração da Caixa Agrícola da região



A 27 de setembro passado, realizou-se a tomada de posse dos novos órgãos sociais da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende (CRL). O cargo de presidente do Conselho de Administração foi assumido por Rui Manuel Rodrigues da Silva, acompanhado pelos vogais Joaquim Dias Moreira, Celeste Oliveira Santos e Manuel Fernandes Dias.

Segundo Rui Silva, "o momento que o país atravessa é particularmente preocupante para os empresários do setor agrícola que, fruto da conjuntura internacional, veem os custos com a atividade a aumentar, sem que as receitas acompanhem de igual forma". Com isto, o termo das moratórias torna-se uma temática "bastante preocupante e transversal a toda a sociedade, desde famílias a

pequenas e médias empresas", reforça o presidente do Conselho de Administração.

Face aos desafios vividos, é essencial dar respostas adequadas às comunidades pois "a génese da criação das Caixas de Crédito Agrícola, em particular da nossa, foi criar instituições financeiras de matriz cooperativa e valores de proximidade", sendo este o mote dos novos órgãos sociais para futuras intervenções.

"Podemos marcar a diferença"

Apesar da realidade vivida, momento em que os particulares e as empresas se vão deparar com o termo dos moratórios legais relacionadas com o covid-19, como pelas exigências que o Plano de Recuperação e Resiliência terá junto das instituições financeiras, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende (CRL) tem como objetivo continuar a ter um papel preponderante no financiamento das pequenas e médias empresas.

O banco afirma-se como um papel preponderante na sociedade local e explica que com a proximidade com os seus clientes pode "ajudar a marcar a diferença" no apoio às pessoas e às empresas.

Município de Esposende quer reduzir fatura da iluminação pública

O Município de Esposende vai lançar um concurso público para estabelecer um Contrato de Gestão de Eficiência Energética, com vista à implementação de medidas de eficiência energética nos equipamentos de iluminação pública do concelho. A medida, aprovada, por unanimidade, em reunião de câmara, tem como propósitos a melhoria do sistema de iluminação pública em termos de qualidade, a redução dos impactos ambientais associados ao consumo energético e a redução da fatura da iluminação pública, que atualmente ronda os 700 mil euros anuais, refere o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, clarificando que a poupança advirá da instalação de um parque de equipamentos mais eficiente. Numa operação que permitirá a substituição de todas as luminárias por sistemas mais eficientes e pela implementação de um sistema de gestão inteligente, num contexto associado ao projeto Esposende Smart City, perspetiva-se um grande potencial de melhoria de eficiência energética, representando poupanças significativas face ao consumo anual atual, ao qual se associam vantagens ao nível financeiro, sublinha Benjamim Pereira, adiantando que o valor mínimo previsto de poupança direta para o município rondará os 42.000 anuais.

Este processo é realizado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 29/2011, de 28 de fevereiro, que institui um regime de contratação pública próprio para a formação dos contratos de desempenho energético que revistam a natureza de contrato de gestão de eficiência energética, a celebrar entre o sector público, na qualidade de entidades adjudicantes, e empresas de serviços energéticos (ESE), através do qual se prevê a existência de uma "poupança energética" que corresponde à poupança económica, poupança esta que irá reverter, em parte, para a autarquia e, em parte, para a ESE, a título de remuneração.

"Ciente do impacto das alterações climáticas, o Município de Esposende, coerentemente com aquelas que têm sido as políticas locais em matéria de preservação ambiental, não ficou alheio à necessidade de implementação de todas as possíveis medidas de boa gestão da componente energética, empenhando-se em prestar o seu contributo para a minimização de emissões de CO2, contribuindo para as metas nacionais e para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas", vinca Benjamim Pereira.

Concurso público avança, mas, para já, o IPCA vai funcionar em armazém adaptado



A presidente do Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA) anunciou a este jornal que, até ao final do mês, arrancam os dois cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP) previsto para Esposende. Maria José Fernandes referiu que, para já, as instalações são provisórias, mas «com toda dignidade», na travessa Carfer, na freguesia de Marinhas. Quanto ao anunciado pólo, Maria José Fernandes diz que o concurso público já foi lançado e vai ficar situado mesmo em frente à Cooperativa de Esposende. «O campus vai ser um pólo e já avançou o concurso público. Por enquanto, vamos ficar em instalações provisórias que a Câmara de Esposende adaptou, numa zona industrial, junto à Estrada Nacional (EN) 103-1. Vão ser inauguradas até ao final do mês», destacou. A presidente do IPCA refere que são dois cursos, Turismo Natureza e Aventura e Inovação em Artes Culinárias, formação profissional superior relacionadas com a área do turismo.

O que é um CTeSP?

Um Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) é um ciclo de estudos de ensino superior com 120 ECTS e com 2 anos letivos de duração, constituídos por um conjunto de unidades curriculares organizadas em componentes de formação geral e científica, formação técnica e formação em contexto de trabalho, que se concretiza através de um estágio. Um CTeSP confere um diploma de técnico superior profissional, de nível 5, do Quadro Nacional de Qualificações, nas áreas de formação que ministra. Os titulares de diploma de técnico superior profissional podem aceder e ingressar nos ciclos de estudos de licenciatura e integrados de mestrado através de um concurso especial próprio a si destinado, adquirindo o respetivo grau académico. O regime jurídico do CTeSP encontra-se previsto no Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto.

Recorde que, em maio passado, a Câmara de Esposende lançou o projeto de execução e abertura de procedimento concursal para a empreitada de construção do Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Alimentar – IPCA. O Município, liderado pelo PSD, diz mesmo que ali vão ser lecionados dez cursos, no âmbito do protocolo estabelecido com o Município de Esposende, o processo entra, assim, numa fase decisiva.

A empreitada, com o preço base na ordem dos 3,4 milhões de euros, tem um prazo de execução de 12 meses, pelo que o ano letivo 2022/2023 iniciar-se-á já no novo edifício.

Nuno Cerqueira

Pintura no edifício centenário do Museu Marítimo

Iniciou-se a limpeza e pintura do edifício que alberga o Museu Marítimo de Esposende. Esta empreitada só foi possível graças ao apoio da Câmara Municipal de Esposende.



PUB

Graficamares Lda®

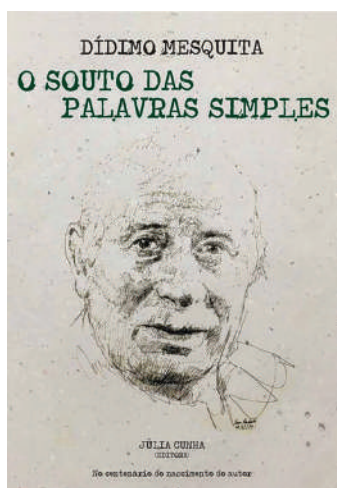
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares
 Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
 Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt

PME líder 18 FSC

25 ANOS

Artes Gráficas

Homenagem póstuma a Dídimo Victor Hugo Mesquita



No passado dia 17 do corrente mês de outubro, teve lugar, no Centro Cultural de Forjães, uma homenagem a Dídimo Victor Hugo Mesquita, evento promovido pela família do distinto escritor, nomeadamente pela sua filha Professora Júlia Cunha, em sua homenagem, no dia do centenário do seu nascimento. Um dos pontos altos da cerimónia foi o lançamento do livro da autoria de Dídimo Mesquita, intitulado "O Souto das Palavras Simples", sendo a edição de Júlia Cunha, estando a apresentação a cargo do Prof. Doutor António Mendanha, também ilustre forjanense, autor do Prefácio, sendo a ilustração da capa e da contracapa da autoria do Prof. Nuno Mendanha, igualmente um homem de Forjães.

Refira-se que o Auditório do Centro Cultural de Forjães estava lotado, por forjanenses, amigos do falecido Dídimo Mesquita, amigos da família e muitas pessoas que, embora anónimas, quiseram estar presentes na homenagem a um homem bom. Releve-se que, durante a apresentação, usaram

da palavra personalidades distintas e houve momentos em que o público primou pela intervenção, quando chamado ao palco para ler alguns dos poemas da obra literária do homenageado.

Dídimo Vítor Hugo da Cunha Vilas Boas Mesquita nasceu em Balugães, concelho de Barcelos, em 17 de outubro de 1921. Em 1949 casou em Forjães, tendo desde logo adotado esta freguesia como sua, defendendo-a como qualquer um, daí natural. Apesar de autodidata convicto, desde cedo demonstrou especial atenção pelas letras. Durante a sua vida, foi também um impulsionador das gentes, um líder de convicções, um altruísta do povo... Na terra que o adotou, foi fundador dos Escuteiros, assim como sócio fundador do Grupo de Danças e Cantares de Forjães. Participou ativamente na vida política da freguesia, sendo membro da junta de freguesia de Forjães em dois períodos diferentes: entre 1959 e 1968 e entre 1976 e 1979. Em 1972, mais precisamente no mês de maio, tomou posse na Conservatória de Esposende, como ajudante do Posto de Registo Civil de Forjães, cargo esse que desempenhou até à década de 90.

O seu vasto e rico curriculum pode também ser conhecido consultando as páginas do livro agora lançado, "O Souto das Palavras Simples", onde constam algumas das suas obras publicadas e muitas das plurifacetadas atividades de Dídimo Mesquita, ao longo da sua vida, desde a escrita, a paixão pela arte poética e pelo teatro de revista. No ano de 1960 publicou o seu primeiro livro de teatro, "Um Médico à Rasca", e, em 1962, prestou o seu tributo à freguesia de Forjães, escrevendo o seu segundo livro intitulado "A Monografia de Forjães". Recebeu ainda distinção pelo jornal "Costa do Sol Estoril, com um conto Um Filho de Belém. Representou o Concelho de Esposende, em Sesimbra, num festival de poesia sobre o mar e, em 1996, publicou o seu último livro "Adágios, Provérbios, Crendices e Ditos que o Povo Diz". Faleceu em Forjães, no dia 9 de outubro de 2000, com 78 anos.

Lions Clube de Esposende

No passado dia 6 de outubro corrente, o Lions Clube de Esposende recebeu o Governador do Lions Clubes Portugal Centro/Norte, Angelino Ferreira, para ultimar o Plano de Ação para o ano lionístico 2021/2022.

A direção é presidida por Licínia de Paula, que tem como lema Amigos Unidos para Servir, e como mais diretos colaboradores José Carvalho, tesoureiro, e Fernando Fonseca, secretário; bem como Arminda Pinheiro e Liliana Torres, respetivamente 1.ª e 2.ª vice-presidentes.

De entre os seus objetivos realce-se o crescimento do quadro social do clube, as caminhadas solidárias para cultivar a amizade, o apoio aos seniores e à investigação do cancro pediátrico, as campanhas das compotas, da comparticipação de medicamentos, da visão e da promoção do equilíbrio ambiental.

Da reunião com o Governador ficou agendada a realização das XXII Jornadas Luso-Galaicas de Lions Clubes, no dia 4 de junho de 2022, em Esposende.

Recorde-se que o Lions Clube de Esposende já acolheu a VI edição deste evento lionístico internacional, entre 13 e 15 de março, de 1998.

Direção do Lions Clube de Esposende 2021/2022



• LICÍNIA DE PAULA (PRESIDENTE), À SUA DIREITA JOSÉ CARVALHO (TESOUREIRO) E À SUA ESQUERDA FERNANDO FONSECA (SECRETÁRIO).

A Cega da Casa Grande



É o título da mais recente obra da autoria do nosso amigo e conterrâneo, Professor Jorge Faria, que foi lançada ao público na tarde do passado dia 23, no Auditório Municipal, perante uma vasta audiência que praticamente o enchia.

Este já consagrado autor, que nos últimos anos nos tem brindado com obras que vão desde a poesia ao conto, tem, ultimamente, a uma cadência bial, apresentado romances como "Os pecados do Padre José Pilar (2014); "A Casa dos Malditos" (2016); "Garimpeiros de Volfrâmio" (2018) e o atual "A Cega da Casa Grande", que trata da história de um amor duplo, em que uma rapariga cega que exerce tarefas e funções próprias de secretária pessoal do presidente da Casa Grande, de quem se torna amante com o objetivo de integrar os quadros de pessoal e confidante, por via disso. Por sorte do acaso, conhece um inspetor da judiciária por quem se toma de amores. Esta relação dupla amorosa faz com que a Cega se torne uma informadora privilegiada e que defina com a sua ação o curso da história que se vê cheia de peripécias mais ou menos grotescas e engraçadas, terminando em tragédia!

A cerimónia contou com a presença da Sr.ª Vereadora da Cultura e Educação, Eng.ª Alexandra Roeger, sendo a apresentação da obra feita pela psicóloga Dr.ª Lurdes Neves, professora do Ensino Superior, tendo havido também intervenções do atual Presidente da Junta da União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, Mário Fernandes, do historiador José Felgueiras, para além, obviamente, do próprio autor.

O livro encontra-se disponível na Papelaria Belinha, em Esposende.

VII Seminário Nacional de Educação de Adultos



Coincidente com o seu aniversário, exatamente no dia em que, há dez anos, se concretizara, na Póvoa de Varzim, o ato formal de constituição da Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos – Aprendizagens e corolário da Iniciativa comemorativa desta efeméride, "10 anos, 10 meses, 10 propostas", decorreu no passado dia 22 do corrente mês, em Esposende, no Auditório do Museu Municipal, com a presença e participação de distintas personalidades ligadas à área do ensino/educação, de entre outras a Sr.ª Vereadora da cultura e Educação da Câmara Municipal de Esposende, Eng.ª Alexandra Roeger, o

VII Seminário Nacional de Educação e Formação de Adultos, transição digital e climática.

Com a janela da oportunidade temporal de um paulatino regresso a uma normalidade possível, no âmbito da sua intervenção pública, a APEFA, este ano, em regime misto de participação, online e presencial, convida e desafia os atores territoriais, deste campo da educação e, por via destes, toda a Sociedade Portuguesa, a refletir sobre qual o papel, o contributo, desafios e oportunidades da Educação e Formação de Adultos, no seu espetro mais panóptico e numa lógica naturalizada de Aprendizagem ao Longo da Vida, face ao grande desafio que a todos se nos coloca, hoje, das Transições, Digital e Climática.

Sobre a temática, o Presidente da APEFA reforça urgência de naturalizar a educação de adultos como uma oferta corrente e valorizada nas comunidades e acusa os políticos e decisores de incoerência e desleixo pois, como sustenta, "quase meio século de período democrático, de igualdade de oportunidade para todos, ainda não fomos capazes de naturalizar a Educação de Adultos como um direito social de todos, para todos e em todas as geografias, com a discriminação positiva nos territórios de baixa densidade" e prossegue "ainda não fomos capazes de encontrar uma formulação coletiva, serena e continuada, de desígnio nacional e de coesão social, que não fosse o da intromissão de lógicas desconcertantes de empreitada" e de excessiva politização e partidarização.

No âmbito deste seminário, simultaneamente comemorativo do décimo aniversário da associação, o Presidente, Armando Loureiro referiu-se ao projeto "Percurso de Cidadania", presencial e oferta online, como única resposta atualmente disponível no país para os concidadãos com baixas literacias, terminando a sua intervenção com a referência às três atividades anuais: a reunião anual do Conselho Consultivo da APEFA, a decorrer pela primavera; o Seminário Nacional de Educação de Adultos, em julho, em Mirandela, e a Iniciativa Nacional de Educação de Adultos "setembro mês da Alfabetização e das Literacias" que tem o Alto Patrocínio do Presidente da República.

A organização agradece a colaboração e apoio da Câmara Municipal de Esposende, do POCH, da Escola de Música de Esposende, da Escola Profissional de Esposende/Zendensino, da TV Esposende, do jornal Farol de Esposende e da GTI.

Concelho de Esposende tem novos Serviços Públicos

Terá lugar amanhã, dia 30 de outubro, a inauguração de mais dois espaços para Serviços Públicos, no concelho de Esposende.

Assim, o dia 30 de outubro de 2021 ficará marcado na história concelhia pela inauguração de dois Espaços Cidadão.

Com efeito, amanhã, pelas 10.00h, terá lugar a cerimónia de inauguração do Espaço Cidadão Sul, localizado em Apúlia. Também amanhã, pelas 11.00h, será concretizada a sessão solene de inauguração do Espaço Cidadão Norte, que abrirá ao público em Forjães.

As duas cerimónias serão presididas pelo senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arqt.º Benjamim Pereira.



Santa Casa da Misericórdia de Esposende

**CONVOCATÓRIA
ASSEMBLEIA GERAL**

Nos termos do disposto nos artigos 22.º e 23.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, convoco os Irmãos a reunirem em ASSEMBLEIA GERAL no dia 27 de novembro de 2021, pelas 16.00 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Esposende, nesta cidade, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Um: Leitura da ata da última Assembleia Geral.

Ponto Dois: Deliberar sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022, tendo em conta o parecer do órgão de fiscalização.

Ponto Três: Outros assuntos de interesse para a Irmandade, conforme n.º 3 do art.º 22.º do Compromisso.

Ponto Quatro: Voto de confiança na Mesa da Assembleia Geral para redigir e aprovar a ata da reunião, conforme n.º 5 do art.º 19.º do Compromisso.

Se, no dia e à hora designados para a Assembleia Geral, não estiver o número legal de Irmãos necessário para a sua realização, a mesma terá início trinta minutos mais tarde com a presença de qualquer número de Irmãos.

Esposende, 18 agosto de 2021

O PRESIDENTE
DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,

(Alberto Francisco Barros Bermudes)

Uma em cada cinco espécies de aves da Europa está ameaçada, alerta Lista Vermelha

Uma em cada cinco espécies de aves do continente europeu está ameaçada de extinção, alerta a Lista Vermelha das Aves da Europa 2021. A lista, publicada pela associação internacional de defesa das aves BirdLife International, que junta associações de todo o mundo, avaliou o risco de extinção de 544 espécies de aves em mais de 50 países e territórios da Europa. Divulgado em Portugal, em comunicado, pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), membro da BirdLife International, o trabalho nota também que há um impacto positivo nos trabalhos de conservação de espécies, como o exemplo do priolo nos Açores. A Lista Vermelha divulgada, a quarta avaliação feita pela "BirdLife International", indica também que uma em cada três espécies de aves na Europa sofreu um declínio nas últimas décadas, sendo as aves marinhas, aquáticas e de rapina os grupos mais ameaçados e em declínio mais acentuado. Segundo o documento, são os habitats marinhos e agrícolas, as zonas húmidas e os prados que estão com mais aves ameaçadas ou em declínio, e há 71 espécies (13%) que estão ameaçadas, algumas criticamente em perigo. Outras 35 espécies estão quase ameaçadas e cinco espécies estão regionalmente extintas. De acordo com o comunicado da SPEA, entre as principais causas para o declínio das populações estão as mudanças no uso dos terrenos, a agricultura intensiva, a sobre-exploração dos recursos marinhos (menos alimento para as aves, perturbação dos locais de nidificação ou captura nas redes de pesca), a poluição de águas interiores ou práticas florestais insustentáveis.

"Embora as conclusões da nova Lista Vermelha da Europa sejam em geral preocupantes, também há boas notícias. Os dados mostram que intervenções como programas agroambientais bem delineados podem salvar espécies como o codornizão (Crex crex)", diz a SPEA, acrescentando que, com a melhoria do estatuto de conservação do priolo, os dois casos de sucesso "mostram que abordagens direcionadas para a recuperação de espécies podem resultar". O priolo é uma ave que apenas existe numa zona da ilha de São Miguel, nos Açores, que no início deste século era uma das aves mais ameaçadas da Europa. Na Lista Vermelha passou do estatuto de Ameaçado a Vulnerável, "graças a mais de 15 anos de trabalho da SPEA em conjunto com autoridades e populações locais e com o apoio de centenas de voluntários", diz a associação portuguesa. "Esta Lista Vermelha mostra que é possível salvarmos as aves da Europa, mas que o tempo está a acabar. É urgente agir já, a nível nacional e europeu, implementando políticas agrícolas, de pescas e de gestão de território que salvaguardem os valores naturais antes que seja tarde demais", diz Domingos Leitão, presidente da SPEA, citado no comunicado. E também citado Martin Harper, diretor regional da Birdlife Europe, diz que os resultados da Lista Vermelha mostram que a terra, a água doce e os mares não estão a ser geridos de forma sustentável.

"Queremos e precisamos que a Europa seja líder mundial no restauro da natureza, mas para isso acontecer será preciso nada menos que uma transformação das nossas economias. Esta transformação tem de começar agora, nesta década a que a ONU chamou Década do Restauro Ecológico", acrescentou.

Nuno Cerqueira



Campanha das Nações Unidas para as Cidades Resilientes

O Município de Esposende assinou a carta de compromisso para as Cidades Resilientes - "Making Cities Resilient 2030 - MCR2030", uma iniciativa promovida pela Estratégia Internacional das Nações Unidas para a Redução de Desastres. A sua missão passa por garantir que as cidades se tornem inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis até 2030, contribuindo diretamente para o cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 11) "Desenvolver cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis", e outras estruturas globais, incluindo o Marco de Sendai para Redução do Risco de Desastres, o Acordo de Paris e a Nova Agenda Urbana. No recém passado Dia Internacional para a Redução de Catástrofes, o Município assumiu o compromisso de sensibilizar para a necessidade do desenvolvimento de ações que contribuam para prevenir riscos e reduzir vulnerabilidades, aumentando a resiliência das comunidades e a capacidade de antecipação e resposta face à ocorrência de acidente graves ou catástrofes.

O "Making Cities Resilient 2030" visa, também, fortalecer a ligação entre o Município e entidades nacionais e, por outro, a ligação entre as partes interessadas inter-setoriais e transversais na cidade, bem como as ligações entre diferentes cidades e regiões. Neste contexto, o Serviço Municipal de Proteção Civil é o ponto de contato da campanha das Nações Unidas para as Cidades Resilientes - "Making Cities Resilient 2030 - MCR2030".

O Dia Internacional para a Redução de Catástrofes (International Day for Disaster Reduction - IDDR), que se assinala anualmente a 13 de outubro, foi instituído pelas Nações Unidas, em 1989, com o propósito de sensibilizar governos, organizações e cidadãos de todo o mundo para a necessidade de desenvolverem ações que contribuam para este objetivo.

Nível do mar continua a subir a ritmo alarmante



O nível dos oceanos continua a subir a um ritmo alarmante, de 3,1 milímetros por ano, devido ao aquecimento global e ao derretimento do gelo na Terra, revelou o Serviço de Monitorização do Meio Marinho do programa Copernicus. A extensão do gelo marinho do Ártico tem vindo constantemente a diminuir. Entre 1979 e 2020 perdeu o equivalente a seis vezes o tamanho da Alemanha, de acordo com o relatório de peritos hoje divulgado. A extrema variação entre períodos de frio e ondas de calor no Mar do Norte está relacionada com mudanças na captura de linguado, lagosta europeia, robalo, salmónete e caranguejos. A poluição causada pelas atividades em terra, como a agricultura e a indústria, está a ter impacto nos ecossistemas marinhos, reforçaram os especialistas na quinta edição do relatório sobre o estado dos oceanos. O aquecimento dos oceanos e o aumento de salinidade intensificaram-se no Mediterrâneo, na última década. "Estima-se que o aquecimento do oceano Ártico contribua com quase 4% para o aquecimento global dos oceanos", lê-se no relatório. Mais de 150 cientistas, de cerca de 30 instituições europeias, colaboraram no trabalho. De acordo com as conclusões, o oceano está a passar por "mudanças sem precedentes", o que terá "um enorme impacto" no bem-estar humano e nos ambientes marinhos.

"As temperaturas da superfície e subsuperfície do mar estão a aumentar em todo o mundo e os níveis do mar continuam a subir a taxas alarmantes: 2,5 mm por ano no Mediterrâneo e até 3,1 mm por ano globalmente", escreveram os peritos. O documento é apresentado como uma referência para a comunidade científica, decisores e público, em geral. A combinação destes fatores pode causar "eventos extremos" em áreas mais vulneráveis, como Veneza, onde, em 2019, uma subida do nível das águas fora do comum, uma forte maré e condições climáticas extremas na região provocaram a chamada "Acqua Alta" - quando o nível da água subiu para um máximo de 1,89 metros.

"Este foi o nível de água mais alto registado desde 1966 e mais de 50% da cidade foi inundada", recordaram os autores do documento. Os cientistas explicaram também que a poluição por nutrientes, oriundos de atividades terrestres, como agricultura e a indústria, tem "um efeito devastador na qualidade da água" do oceano.

Através da eutrofização, o aumento do crescimento das plantas pode levar à redução dos níveis de oxigénio na água do mar e até mesmo bloquear a luz natural, "com efeitos potencialmente graves" nos ambientes costeiros e na biodiversidade marinha. No Mar Negro, por exemplo, a percentagem de oxigénio tem diminuído desde o início das medições, em 1955. O aquecimento da água do mar faz com que algumas espécies de peixes migrem para águas mais frias, levando à introdução de espécies não nativas num determinado habitat, como aconteceu em 2019 quando o peixe-leão migrou do Canal do Suez para o Mar Jónico, devido ao aumento das temperaturas na Bacia do Mediterrâneo. Segundo o relatório, o gelo marinho do Ártico continua muito abaixo da média e diminui "a um ritmo alarmante".

Nos últimos 30 anos, o gelo marinho do Ártico diminuiu continuamente em extensão e espessura. Desde 1979, a cobertura de gelo em setembro reduziu 12,89% por década, com mínimos recordes nos últimos dois anos.

A perda contínua do gelo marinho do Ártico pode contribuir para o aquecimento regional, a erosão das costas árticas e as mudanças nos padrões climáticos globais.

Nuno Cerqueira

futebol

CAMPEONATO DE PORTUGAL
BOM INÍCIO DE COMPETIÇÃO DO FORJÃES SC

Ao cabo de seis jornadas, a contar para o Campeonato de Portugal, no qual participa a equipa do Forjães S.C., integrando a Série A, os forjanenses continuam a ser excelentes "fora de portas" e perdulários no Estádio Horácio de Queirós, em Forjães. Com efeito, o Forjães S.C., nos seus jogos já realizados venceu dois e empatou um, em campo alheio, enquanto em "casa" empatou um e sofreu as duas derrotas que tem, por números exagerados. Nas duas viagens que fizeram à Madeira, os forjanenses conquistaram 4 pontos, correspondentes a uma vitória e a um empate.

Face aos desfechos das seis jornadas já disputadas, o Forjães S. C. ocupa o 5.º lugar da tabela classificativa, somando 8 pontos.

**Resultados****5.ª Jornada**

Forjães, 0 Limianos, 3

6.ª Jornada

União da Madeira, 0 Forjães, 3

Próximos jogos**7.ª Jornada (31/10)**

Forjães – Merelinense

8.ª Jornada (07/11)

Maria da Fonte – Forjães

9.ª Jornada (14/11)

Forjães S.C. - Descansa

SUB 19 (JUNIORES) CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

Prossegue o Campeonato Nacional da II Divisão, do escalão de Sub 19, ou Juniores, estando já concretizadas oito jornadas. O F.C. de Marinhãs é o representante do concelho de Esposende nesta competição, integrando a Série A. Após oito jornadas, o Marinhãs ocupa o 6.º lugar na tabela classificativa, somando 13 pontos, estando a 6 dos líderes, o Varzim e o Trofense.

Resultados**7.ª Jornada**

Arcos, 0 Marinhãs, 1

8.ª Jornada

Marinhãs, 0 Chaves, 2

Próximos jogos**9.ª Jornada (30/10)**

Merelinense – Marinhãs

10.ª Jornada (06/11)

Barroselas – Marinhãs

11.ª Jornada (20/11)

Marinhãs - Nogueirense

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA

Prosseguem normalmente os campeonatos distritais da A.F. de Braga nos quais militam equipas do concelho de Esposende. No Pró Nacional, no qual estão integradas, na Série A, duas equipas concelhias: o F. C. de Marinhãs e a U. D. de Vila Chã, já se disputaram sete jornadas, ocupando as equipas do concelho de Esposende as seguintes posições na tabela classificativa: Marinhãs – 9.º lugar, com 8 pontos; Vila Chã- 13.º lugar, com 4 pontos. Quanto ao campeonato da Divisão de Honra, no qual milita a ADE, única do concelho de Esposende neste campeonato, integrada na Série A. Ao cabo de seis jornadas, a equipa de Esposende ocupa, isoladamente, o 1.º lugar, com 14 pontos, ainda sem derrotas. Por fim, no que respeita ao escalão de seniores, temos a I Divisão, onde participam duas equipas concelhias, na Série A - o Antas F. C. e o F.C. de Marinhãs B. Decorridas quatro jornadas, a equipa do Marinhãs B ocupa o 2.º lugar, com 10 pontos. Por sua vez, o Antas F.C. está em 11.º lugar, somando 3 pontos.

PRÓ NACIONAL**Resultados****5.ª Jornada**

Vila Chã, 0 Esporões, 0

Marinhãs, 1 Amarelos, 0

6.ª Jornada

Dumiense, 5 Marinhãs, 0

Cabreiros, 2 Vila Chã, 0

7.ª Jornada (24/10)

Marinhãs, 2 Ninense, 3

Vila Chã, 3 Santa Maria, 2

DIVISÃO DE HONRA**Resultados****4.ª Jornada**

Carreira, 0 Esposende, 4

5.ª Jornada

Esposende, 3 Lousado, 1

I DIVISÃO**Resultados****2.ª Jornada**

Antas, 0 Operário Familiar, 2

Gondifelos, 1 Marinhãs "B", 1

3.ª Jornada

Condor, 2 Antas, 1

Marinhãs "B", 2 Martim "B", 1

Próximos jogos**8.ª Jornada (31/10)**

Esporões – Marinhãs

Prado – Vila Chã

9.ª Jornada (07/11)

Marinhãs – Cabreiros

Vila Chã – S. Paio D'Arcos

10.ª jornada (14/11)

Santa Maria – Marinhãs

Porto D'Ave – Vila Chã

6.ª Jornada

Calendário, 0 Esposende, 4

Próximos jogos**7.ª Jornada (31/10)**

Esposende – Fradelos

8.ª Jornada (07/11)

Ceramistas – Esposende

4.ª Jornada

Antas, 3 Santa Maria "B", 1

Roriz "B", 0 Marinhãs "B", 6

Próximos jogos**5.ª Jornada (07/11)**

Ribeirão 1968 – Antas

6.ª Jornada (14/11)

Marinhãs "B" - Tadim

CAMADAS JOVENS**Sub – 19 – Divisão de Honra****Juniores**

Estão decorridas três jornadas a contar para o campeonato da Divisão de Honra de Juniores ou Sub 19, da A.F. de Braga, que integra, na Série A, duas equipas do concelho de Esposende: a ADE e o C.F. de Fão.

Resultados**1.ª Jornada**

Fão, 1 Maximinense, 1

Esposende, 2 Santa Maria, 1

2.ª Jornada

Vilavedense, 6 Esposende, 0

Sana Maria, 3 Fão, 3

3ª Jornada

Fão, 1 Amarelos, 1

Esposende, 0 Prado, 0

Próximos Jogos**4.ª Jornada (07/11)**

Prado – Fão

Tadim - Esposende

SUB 15 – INICIADOS**Divisão de Honra – Série A**

No Campeonato Distrital de Sub 15, da A.F. de Braga, Divisão de Honra, estão já realizadas três jornadas, prova na qual participam duas equipas do concelho de Esposende, integradas na Série A: a ADE e o F.C de Marinhãs.

Resultados**1.ª Jornada**

Merelinense "B", 2 Marinhãs, 4

Esposende, 4 Lomarense, 3

2.ª Jornada

Marinhãs, 1 Esposende, 2

3.ª Jornada

Esposende, 4 Vilaverdense, 1

Lomarense, 3 Marinhãs, 1

Próximos jogos**4.ª Jornada (06 e 07/11)**

Taipas – Esposende

Marinhãs – Prado

5.ª Jornada (14/11)

Esposende – Santa Maria

Marinhãs - Vilaverdense

Sub 13 ou INFANTIS**Divisão de Honra – Série A**

O Campeonato distrital da A.F. de Braga, escalão de Sub 13 ou Infantis, terá o seu início no próximo dia 7 de novembro. Neste campeonato dos mais jovens, de futebol de 9, participam quatro equipas do concelho de Esposende, incluídas na Série A, a saber: Apúlia, Esposende, Fão e Marinhãs

Próximos Jogos**1.ª Jornada (07/11)**

Cávado – Apúlia

Marinhãs – Santa Maria

Esposende – Fão

2.ª Jornada (14/11)

Apúlia – Marinhãs

Alvelos – Esposende

Fão - Cávado

atrelagem

Bernardo Vilarinho Losa e Patrícia Figueiredo
sagraram-se Campeões Nacionais de Completo de
Atrelagem, no escalão de júnior

Bernardo Vilarinho Losa e Patrícia Figueiredo, com o seu pônei "Timo", sagraram-se Campeões Nacionais de Completo de Atrelagem, no escalão de júnior. O título conquistado premiou o excelente desempenho da equipa da Intersped Team no Campeonato de Portugal de Atrelagem, que decorreu no fim de semana de 23 e 24 de outubro corrente, no Complexo desportiva da Companhia das Lezírias, em

Samora Correia.

Apesar da satisfação na vitória recente, Bernardo Vilarinho Losa já pensa nas próximas etapas. "No dia 31 de outubro participarei na final do Campeonato Regional Norte de Atrelagem e no mês de novembro no Campeonato Nacional de Combinados de Maratona de Atrelagem, que se realiza na Feira Nacional do Cavalo, na Vila da Golegã, esperando conseguir repetir o feito".



PUB



VCS PROJÉTISTAS
 www.vcspt.com

GABINETE DE PROJETOS
 GESTÃO DE OBRAS
 CERTIFICAÇÃO ACÚSTICA
 CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA

Av. da Igreja 9, 1G
 4740-571 Esposende
 T. F. +351 253 986 032
 M. +351 936 380 517

Praça D. Maria II 138, Lj. 14
 4900-489 Viana do Castelo
 T. F. +351 258 847 099



Temática dos Faróis foi ponto alto em mais uma reunião do Rotary Clube de Esposende

No passado dia 26 do corrente mês, o Rotary Clube de Esposende realizou mais uma das suas habituais reuniões ao jantar, e, como de costume, a sessão realizou-se no Hotel Suave Mar, em Esposende, que também é sede da Instituição.



Assim, pelas 20.30h, com a presença e participação de mais de 30 pessoas, entre membros do Clube organizador e convidados, e após constituída a Mesa da Presidência, composta pelo Presidente da Direção do Rotary Clube de Esposende e esposa, e pelos convidados Armindo Nogueira da Silva e esposa, Fernando Maria Loureiro Ferreira e José de Sousa Felgueiras, teve início a reunião/jantar agendada para o efeito, sendo o ponto alto desta sessão a dissertação do Faroleiro Chefe Aposentado, Armindo Nogueira da Silva, momento programado e planeado a propósito, e aguardado pela assembleia com muita expectativa. A reunião/jantar decorreu sob a orientação da companheira Maria Cristina Oliveira, tendo sido formalmente aberta pelo Presidente da Direção do Rotary Clube de Esposende, que deu as boas vindas a todos, agradecendo a sua presença e desejou um bom jantar.

Cumprindo o protocolo, o primeiro momento aconteceu com a tradicional saudação às Bandeiras, tendo sido chamados para as sinalizar os senhores Armindo Nogueira da Silva, Faroleiro Chefe Aposentado, junto da Bandeira Nacional; Fernando Maria Loureiro Ferreira, Presidente da Associação Forum Esposendense, ao lado da Bandeira do Rotary Internacional; e Dr. José Alberto Costa e Silva, companheiro do Rotary Clube de Esposende, que saudou a Bandeira do Município de Esposende.

Durante o repasto, entretanto servido, os presentes em cada mesa trocaram impressões sobre temas afins ou ocasionais, enquanto se seguiam momentos protocolares, como a apresentação rotária e o momento da secretaria, este a cargo do companheiro Martinho Fernandes, isto sempre num ambiente de salutar convívio e confraternização, como é apanágio do movimento rotário.

Entretanto, chegou o momento muito esperado, a intervenção do Faroleiro Chefe Aposentado Armindo Nogueira da Silva, convidado de honra do Rotary, na pessoa do companheiro Costa e Silva. No uso da palavra, proferiu uma interessantíssima

palestra sobre a história dos faróis em Portugal e no mundo, sendo escutado com muita motivação por todos quantos se encontravam neste momento festivo. Tendo preparado muito bem os elementos que recolheu para ilustrar a sua dissertação, Armindo Nogueira da Silva, à medida que ia expondo as suas ideias e o seu saber sobre a temática, ia prendendo, de forma crescente, a atenção de todos a quem entusiasmou, tal o modo como foi narrando uma rica história que a maioria dos presentes quase desconhecia, por não ter sido, até agora, tema divulgado como deveria ser. No final da sua eloquente exposição temática, o palestrante foi alvo de uma merecida ovação e mereceu de todos os parabéns pela lição de história dos Faróis que proporcionou a quem o escutou.

Antes de encerrar a reunião/jantar, o Presidente do Rotary Clube de Esposende, no uso da palavra, agradeceu o contributo do palestrante para dar à sessão tão elevada qualidade, agradeceu mais uma vez a todos os presentes, designadamente os convidados, e chamou a atenção para o momento da partilha de lembranças ou recordações, entre o Rotary e o convidado palestrante, que, por sua vez, prendeu o Rotary Clube de Esposende com uma "obra" da sua autoria intitulada "Memorial do Faroleiro", dando-se então por terminado esta reunião/jantar, sendo patente e evidente a satisfação que todos sentiram por nele ter participado.

Por isso, o Rotary Clube de Esposende merece elogios por mais uma vez trazer a Esposende um "naco" da nossa história, este também com muita afinidade com o concelho de Esposende, pois a costa esposendense tem ainda hoje e desde há muitos, muitos anos, farolins e faróis por cá instalados, nomeadamente em Apúlia e em Esposende, cujas luzes deles irradiadas contribuíram e contribuem para ajudar a salvar vidas humanas, que se movimentavam e movimentam em embarcações próximo da zona costeira.

PUB



OUTUBRO ROSA

Já fez o seu diagnóstico?

PELA PREVENÇÃO DO CANCRO DA MAMA

ESPOSENDE câmara municipal ACICE